

Autismo

Sensibilizar e esclarecer

**Módulo X - Autismo - Perda de contacto
com a realidade exterior Educação,
Sociedade e Deficiência APS - Portugal**

**“O autismo é uma
deficiência e não
uma doença
mental.”**

**Módulo X - Autismo - Perda de contacto
com a realidade exterior Educação,
Sociedade e Deficiência APS - Portugal**

Definições do autismo

**Módulo X - Autismo - Perda de contacto
com a realidade exterior Educação,
Sociedade e Deficiência APS - Portugal**

"(...) um problema neurológico ou cerebral que se caracteriza por um decréscimo da comunicação e das interacções sociais ."

"(...) uma desordem psiquiátrica em que o indivíduo se recolhe dentro de si próprio, não responde a factores externos e exhibe indiferença relativamente a outros indivíduos ou a acontecimentos exteriores a ele mesmo."

New Lexicon Webster's Encyclopedic Dictionary - 1991

"(...) uma desordem desenvolvimental vitalícia com perturbações em competências físicas, sociais e de linguagem."

Sociedade Americana de Autismo

"(...) uma deficiência mental específica que afecta qualitativamente as interacções sociais recíprocas, a comunicação não-verbal e a verbal, a actividade imaginativa e se expressa através de um repertório restrito de actividades e de interesses."

Frith, U. 1989

O autismo ao longo dos tempos

**Módulo X - Autismo - Perda de contacto
com a realidade exterior Educação,
Sociedade e Deficiência APS - Portugal**

Desde a década de 40 até aos anos 60, de modo geral, acreditava-se que um indivíduo autista tinha o desejo consciente de não participar em qualquer interacção social.

Actualmente, porém, sabe-se que tal isolamento não resulta de qualquer desejo ou vontade consciente e ocorre, na sequência de alterações neurológicas e bioquímicas que têm lugar no cérebro.

Também se pensou que na origem desta desordem estaria uma falta de ternura e de calor humano por parte dos progenitores - Sabe-se agora que tal não é verdade, uma vez que o autismo não é causado por factores de ordem psicológica.

Hoje em dia, as crianças com autismo são educadas adequadamente por pais e profissionais em conjunto - Os métodos utilizados baseiam-se, em grande parte, nas terapias comportamentais.

O autismo ao longo da vida

**Módulo X - Autismo - Perda de contacto
com a realidade exterior Educação,
Sociedade e Deficiência APS - Portugal**

O autismo não pode ser diagnosticado apenas a partir de um só sintoma - é necessário que estejam presentes simultaneamente os sintomas principais, o que por vezes, acontece antes dos 3 anos.

Ao longo da vida há uma evolução dos sintomas relacionada com as características dos diferentes níveis etários e com as características individuais - a pessoa com autismo é um indivíduo único e não deixa de passar por todas as etapas da vida como qualquer outro ser humano.

**O bebé com autismo pode demonstrar: indiferença,
falta de interesse pelas pessoas e pelo ambiente,
medos estranhos;**

**Não dá resposta ou dá respostas diferentes das dadas
pelos outros bebés;**

**Pode ter problemas de alimentação, ou de sucção; ter
falta de interesse pela comida; rejeição ou preferência
por certos alimentos;**

**Pode ter problemas de sono e chorar muito ou nunca
chorar;**

O autismo não pode ser diagnosticado apenas a partir de um só sintoma - é necessário que estejam presentes simultaneamente os sintomas;

Até aos 12 meses podem aparecer comportamentos repetitivos, restritivos ou estereotipados: bater palmas, rodar objectos, abanar a cabeça;

A criança pode ter interesses obsessivos pela luz, por um brinquedo ou objecto e pode tardar a andar;

Até aos 24 meses, manifesta-se a ausência ou dificuldade de comunicação verbal e gestual - linguagem pode tardar ou não aparecer;

A criança pode não manifestar interesse pelas actividades de autonomia que começam geralmente nessa idade (querer comer sozinho e vestir-se sozinho);

Dá respostas inadequadas aos estímulos sensoriais;

Tem hipo ou hiper sensibilidade ao frio e ao calor, à luz, à dor ou a certas texturas - há falta de correlação da causa efeito;

Depois dos 2 anos, a criança pode não brincar normalmente - não entrar em brincadeiras com pares ou com o grupo;

A esta altura, os problemas do domínio cognitivo, especialmente de linguagem, começam a estar presentes;

A criança com autismo usa a ecolália frequentemente - fala, utilizando padrões repetitivos e não usa o «sim» e o «não», inverte os pronomes, escolhe palavras cujo som lhe agrada e repete-as fora do contexto;

Não compreende os sentidos figurados;

O período dos 3 aos 6 anos é uma etapa muito difícil para a criança e para os pais - podem aparecer comportamentos agressivos, birras sem causa aparente, medos excessivos ou irracionais de situações diárias.

Dos 6 anos à adolescência alguns dos sintomas mais perturbadores de comportamento tendem a diminuir – porém, o autismo permanece uma incapacidade para o resto da vida;

Com educação adequada, os sintomas podem não ser tão patentes e haver uma melhoria da qualidade de vida;

Um ambiente inadequado ou falta de educação apropriada podem levar a uma regressão e/ou perda de capacidades previamente adquiridas e ainda a deterioração de comportamentos como a auto-mutilação, gritos, destruição;

As pessoas com autismo serão todas iguais?

Módulo X - Autismo - Perda de contacto com a realidade exterior Educação, Sociedade e Deficiência APS - Portugal

- **As necessidades educativas das pessoas com autismo devem ser determinadas individualmente.**

- **Os níveis funcionais destas pessoas mostram tremendas variações – é quase sempre possível melhorar o seu nível de vida, através da aplicação de programas educacionais bem seleccionados e estruturados.**

- **A compreensão básica da linguagem verbal pode variar desde a não existência até um domínio perfeito - mas a comunicação verbal é quase sempre estranha e muitas vezes não acompanha a expressão não verbal - a expressão verbal dos outros é muitas vezes mal interpretada.**

- **Embora o autismo não seja uma doença, aparece associado a algumas doenças, como é exemplo algumas manifestações de epilepsia.**

FIM

